

## **Projeto Tamar comemora sucesso da 40ª temporada reprodutiva**

Cerca de 24.500 desovas e mais de dois milhões de filhotes. Este é o resultado da 40ª temporada reprodutiva das tartarugas marinhas monitorada pelo Projeto Tamar/Fundação Pró-Tamar, que conta com o patrocínio da Petrobras desde 1982.

A temporada 2019/2020 foi um pouco mais curta que o normal. As ações de monitoramento estavam previstas para serem realizadas até o final do mês de julho, mas as equipes precisaram readequar os trabalhos em função das medidas de segurança adotadas por causa da pandemia do Covid 19. Mesmo sem cobertura integral, o número de desovas e de filhotes protegidos ultrapassou as expectativas dos pesquisadores do Projeto Tamar/Fundação Pró-Tamar e foi maior que o observado na temporada anterior (2018/2019), quando foram registradas 24.000 desovas e um milhão e meio de nascimentos. Cada período de reprodução tem suas especificidades e preponderância de algumas espécies em detrimento de outras, já que algumas se reproduzem anualmente e outras são bianuais, por exemplo.

O sucesso na proteção desses animais deve-se não só pelo desenvolvimento do trabalho de pesquisa, mas também pela colaboração das comunidades costeiras. Elas deixaram de explorar as tartarugas para serem aliadas do processo reprodutivo e de conservação destas espécies, resultado das ações de educação e sensibilização desenvolvidas pelo Projeto Tamar/Fundação Pró-Tamar nos últimos 40 anos.

O trabalho conjunto tem proporcionado que as populações das cinco espécies de tartarugas marinhas que se reproduzem no Brasil - tartaruga-oliva (*Lepidochelys olivacea*), tartaruga-cabeçuda (*Caretta caretta*), tartaruga-de-pente (*Eretmochelys imbricata*), tartaruga-de-couro (*Dermochelys coriacea*) e tartaruga-verde (*Chelonia mydas*) - apresentem sinais de recuperação que podem ser observados pelos totais de desovas registradas a cada temporada, por exemplo.

**Sobre o Tamar:** O Projeto Tamar começou a proteger as tartarugas marinhas no Brasil em 1980. A Fundação Pró-Tamar executa a maior parte das ações descritas no Plano de Ação Nacional para a Conservação das Tartarugas Marinhas (PAN). A Petrobras é a patrocinadora oficial do Projeto Tamar/Fundação Pró-Tamar, por meio do Programa Petrobras Socioambiental. O Tamar trabalha na pesquisa, proteção e manejo das cinco espécies de tartarugas marinhas que ocorrem no país, todas ameaçadas de extinção: tartaruga-cabeçuda (*Caretta caretta*), tartaruga-de-pente (*Eretmochelys imbricata*), tartaruga-verde (*Chelonia mydas*), tartaruga-oliva (*Lepidochelys olivacea*) e tartaruga-de-couro (*Dermochelys coriacea*). O projeto protege cerca de 1.100 quilômetros de praias e está presente em 25 localidades, em áreas de alimentação, desova, crescimento e descanso das tartarugas marinhas, no litoral e ilhas oceânicas dos estados da Bahia, Sergipe, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina.